

# CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE IMBITUBA- SC

Ruan Carlos Martinho Vieira<sup>1</sup>

Marcos Paulo Huber<sup>2</sup>

**Resumo:** A prevenção de acidentes é essencial e alguns conhecimentos básicos podem ajudar a diminuir o sofrimento e evitar situações mais graves. Independente do acidente sabe-se que, as primeiras atitudes para ajudar a vítima são transmitir tranquilidade, confiança e principalmente segurança. No ambiente escolar é comum ocorrer acidentes devido ao grande fluxo de pessoas. Em razão disso se faz necessário a presença de um profissional capacitado para intervir em caso de acidentes. Sendo assim o presente estudo teve o objetivo geral de identificar o conhecimento dos Professores de Educação Física, sobre primeiros socorros, que realizaram a sua graduação na Universidade do Sul de Santa Catarina-Unisul unidade de Tubarão-SC. A pesquisa se caracterizou quanti-qualitativa e possuiu natureza descritiva-transversal, e teve como finalidade observar e analisar os dados coletados sem manipulá-los. Para realizar a coleta e amostragem da seguinte pesquisa, optou-se por uma amostragem intencional, os dados foram coletados por meio de um questionário onde os professores foram submetidos a responder perguntas sobre SBV (Suporte Básico da Vida). A pesquisa teve como benéfico conscientizar os participantes sobre a importância que a busca por atualizações pode proporcionar. Os resultados deste estudo, foram de grande importância, para poder analisar os conhecimentos dos professores de Educação Física em primeiros socorros, visto que a maioria apresentou um conhecimento satisfatório na maioria das manobras que necessitam de atendimento pré-hospitalar.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Professores. Educação Física.

**Abstract:** Accident prevention is essential and some basic knowledge can help to reduce suffering as well as to avoid more serious situations. Regardless of the accident, it is known that the first procedures taken to help the victim are to convey tranquility, confidence, and especially safety. Accidents in school settings are common due to the high flow of people, and hence it is requested the presence of a qualified professional to act on those situations. Therefore, the present study aims to verify the knowledge of Physical Education Teachers, who graduated in Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL in the Tubarão campus, regarding First Aid. The research was characterized by a quantitative-qualitative methodology and has a descriptive cross-sectional nature

Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Licenciatura – Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2020.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso Educação Física - Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: ruancarlosmartinho@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da saúde. Professor (a) Marcos Paulo Huber Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

intended to observe and analyze the collected data without manipulating it. For data collection and sampling of the following research, through an intentional sampling method, the teachers will be submitted to answer questions on a questionnaire concerning BLS (Basic Life Support). The benefit of the research was to make participants aware of the importance that a search for updates can provide. The results of this study were of great importance in order to be able to analyze the knowledge of Physical Education teachers in first aid, since the majority presented satisfactory knowledge in most of the maneuvers that require pre-hospital care.

**Key Words:** First Aid; Teachers; Physical Education.

## 1 INTRODUÇÃO

A prevenção de acidentes é essencial e alguns conhecimentos básicos podem ajudar a diminuir o sofrimento e evitar situações mais graves. Independente do acidente sabe-se que, as primeiras atitudes para ajudar a vítima são transmitir tranquilidade, confiança e principalmente segurança. No ambiente escolar é comum ocorrer acidentes devido ao grande fluxo de pessoas. Em razão disso se faz necessário a presença de um profissional capacitado para intervir em caso de acidentes. O fato de reconhecer e saber o que deve ou não fazer pode determinar como vai ser a recuperação da pessoa que necessita de socorro. Todos os cidadãos por lei, principalmente no Brasil, são obrigados a socorrer vítimas de acidentes ou mal súbito. O simples fato de acionar o socorro especializado já descaracteriza omissão de socorro (OLIVEIRA, 2004). Decreto Lei 2848/40. **Art. 135** - Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública.

No âmbito escolar incluem-se como cenário importante de incidentes que demandam cuidados de primeiros socorros. Sendo o ambiente escolar um local de oportunidade para que as crianças concretizem suas travessuras que não conseguiram cumprir em casa. As próprias brincadeiras nos intervalos através de corridas, esportes e curiosidade pelo desconhecido, tornam esse público susceptível a pequenos traumas que exigem cuidados e não podem ser subestimados. Como, uma entorse do tornozelo, que é definido como uma lesão do complexo ligamentar externo do tornozelo durante um movimento de inversão. Resulta habitualmente da colocação do pé numa superfície

que não oferece suporte para o seu bordo lateral, produzindo o que alguns autores denominam de trauma em supinação ou inversão, ou até mesmo uma parada cardíaca

Como promotores desses cuidados estão os professores, muitas vezes em tempo integral. Sendo assim, o professor além de educador, torna-se o primeiro a prestar cuidados de primeiros socorros a seus alunos até a chegada de uma equipe de atendimento pré-hospitalar (BROLEZI, 2014, p. 111).

Em vista disso é de fundamental importância que o Professor de Educação Física esteja preparado para caso for necessário intervir em situações que exija usar os conhecimentos e técnicas em suporte básico da vida, que são os atendimentos pré-hospitalar obtidos na sua graduação.

Sendo assim este presente estudo teve o objetivo geral de identificar o conhecimento dos Professores de Educação Física, sobre primeiros socorros nas escolas públicas de Imbituba-SC, que realizaram a sua graduação na Universidade do Sul de Santa Catarina-Unisul unidade de Tubarão-SC. O presente estudo teve como objetivo específico obter dados dos avaliados sobre alguns casos que se faz necessário intervenção do profissional capacitado em SBV (Suporte Básico da Vida) tais como; Sinais vitais, vítima inconsciente, entorse, luxação, convulsão, desobstrução das vias aéreas, parada cardíaca.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de pesquisa**

A pesquisa se caracterizou quanti-qualitativa e possui natureza descritiva-transversal, que tem como finalidade observar e analisar os dados coletados sem manipulá-los, buscando descobrir com precisão o nível de conhecimento dos Professores de Educação física das escolas públicas municipais da cidade de Imbituba Santa-Catarina. Nos quais um dos requisitos para ser realizada a pesquisa, o professor deve ser graduado na instituição da Unisul da unidade de Tubarão Santa-Catarina.

### **2.2 População e amostra**

Para realizar a coleta e amostragem da seguinte pesquisa, optou-se por uma

amostragem, com professores que fizeram sua graduação na Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. Sabendo-se que todos tiveram a disciplina de suporte básico da vida.

Os dados foram coletados por meio de uma entrevista onde os professores foram submetidos a responder um questionário de perguntas sobre SBV (Suporte Básico da Vida). Os professores foram de ambos os sexos, e a população foi de oito professores.

Para o critério de inclusão, há pesquisa atendeu aos aspectos éticos, tendo como principal requisito a assinatura dos entrevistados nos TCLE. Os pesquisados devem ter realizado a sua graduação na Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, e também estar atuando nas escolas públicas municipais do município de Imbituba – SC. Como critério de exclusão os professores que não estiverem devidamente atuando na área, ou que não desejarem realizar a pesquisa, ou ainda aqueles que fizeram sua graduação em outra instituição de ensino.

### **2.3 Procedimentos**

Para a realização da coleta de dados será atendido a todos os aspectos legais, tais como; terá uma etapa prévia na qual será autorizado pela secretaria de educação do município de Imbituba Santa-Catarina. Será realizada a pesquisa somente após a aprovação pelo comitê de ética, o pesquisado receberá termo de Consentimento livre e Esclarecido, entregue em mãos por parte do orientando da pesquisa, será realizada em horário de aula.

A pesquisa teve como instrumento um questionário com o número total de dezessete perguntas, sendo oito abertas e nove fechadas, de autoria própria, sendo que as perguntas abertas, será respondida de forma discursiva de acordo com o conhecimento dos respectivos professores. As perguntas abertas foram avaliadas de forma subjetiva, no qual teve três correções por três avaliadores diferentes, para as perguntas abertas serem consideradas corretas, terá que estar de acordo com os protocolos de SBV ( Suporte Básico da Vida ), nas correções caso tiver resultados de três ou dois avaliadores como correto será considerado a resposta como correta, se

apenas um dos três avaliadores considerar a resposta correta e os demais não, será considerada como questão incorreta, para realização das correções das perguntas abertas foram convidados professores de graduação da universidade do Sul Santa Catarina – Unisul, no qual esses são docentes da área da saúde e tem conhecimento em atendimento pré-hospitalar (primeiros socorros). Nas perguntas fechadas foram analisados por meio de estatística descritiva e o resultado será apresentado por meio de tabelas para serem feitos os resultados finais e conclusão da seguinte pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa, oito docentes, dentre eles quatro eram do sexo masculino (50%) e quatro eram do sexo feminino (50%) a faixa etária é de 23 anos há 35 anos. Sendo que os entrevistados são formados entre os anos de 2005 e 2017, graduados na mesma instituição de ensino, e tiveram a disciplina de Suporte básico da vida (Primeiros Socorros) na sua graduação, assim sendo (100%) capacitados para realizar manobras de primeiros socorros. Após aplicação de questionário foi possível identificar alguns dados sobre os entrevistados e saber se estão realmente aptos a realizar determinadas manobras que se faz necessário o conhecimento em PS (Primeiros Socorros).

A tabela 1 a seguir mostra dados pessoais e profissionais dos entrevistados, tais como, qual sua idade e em que ano ocorreu a conclusão da sua graduação.

**Tabela 1 - Distribuição em percentual das respostas do questionário - Dados Pessoais e Profissionais**

<b>Questões</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Os conhecimentos ofertados na graduação foram suficientes para você realizar manobras de primeiros socorros?	62,5%	37,5%
As aulas práticas na graduação foram suficientes para a seu aprendizado?	62,5%	37,5%
Você se senti preparado para realizar primeiros socorros?	50%	50%

Você sabe qual numero ligar em caso de emergência?	100%	0%
A escola que você trabalha possui um kit de primeiros socorros?	75%	25%

**Fonte:** Fonte elaboração do autor, 2020.

Na tabela 1, apesar de todos os professores terem capacitação na sua graduação em suporte básico da vida, na questão 07, 50% responderam que não se sentem preparados para realizar o atendimento pré-hospitalar, O que se torna preocupante, visto que é fundamental intervir o quanto antes para preservar a vida da vítima, porém na questão 08, 100% dos professores souberam responder para qual numero ligar em caso de emergência. Na pesquisa de Maia et al., (2012) no estado de Minas gerais, onde 10 professores foram investigados quanto ao conhecimento para atuar em situações de emergências, 70% afirmaram sentir-se preparados para atuarem situações de primeiros socorros. Ainda assim é preocupante que 30% tenham informado não se sentir seguro para isso, destacando que o aprendizado é limitado a teoria, além da ausência de formação adequada.

A literatura evidencia que o professor de educação física é considerado o mais preparado para lidar com situações de acidentes na escola, pois possui a disciplina de primeiros socorros em sua grade curricular. Quanto aos professores com formação em Pedagogia e Letras, não existe a obrigatoriedade desta disciplina na ementa do curso, sendo o assunto abordado ou não em temas transversais de saúde durante a formação acadêmica (GATTI et al, 2009; ALVES; SILVA, 2011). Estudos semelhantes também evidenciaram que os professores veem a necessidade de treinamento sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por reconhecerem que as fases de crescimento e desenvolvimento da criança as impulsionam a querer descobrir o “novo”, favorecendo mais a ocorrência dos acidentes (SENA; RICAS; VIANA, 2008; SILVANE et al, 2008; VIERA et al, 2009).

Em ocasiões de emergência, saber avaliar a vítima e realizar um atendimento precoce permite um aumento da sobrevivência e uma redução na ocorrência de sequelas. É, então, fundamental a participação da população leiga no reconhecimento e início de intervenções em situações de emergência (FERREIRA e GARCIA, 2001; CANESIN et al, 2001).

Um dado positivo na tabela 01 é que na questão onde é perguntado aos

entrevistados se na escola onde trabalham há um kit de primeiros socorros, 75% afirmaram que sim, visto que é fundamental em caso de atendimento pré-hospitalar.

A presente pesquisa abordou através de questionário, perguntas sobre os conhecimentos dos profissionais, como mostra a seguir na tabela 02.

**Tabela 2 - Distribuição em percentual das respostas do questionário –  
Conhecimento dos Profissionais**

<b>Questões</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Realização em algum momento de procedimento de primeiros socorros?	62,5%	37,5%
Em seu planejamento de aula você aborda o assunto de primeiros socorros?	25%	75%
Você teve alguma atualização sobre primeiros socorros depois da sua graduação?	100%	0%
Você busca se atualizar sobre técnicas de primeiros socorros?	87,5	12,5

**Fonte:** Fonte elaboração do autor, 2020.

Na tabela 02, mostra que dos 08 professores entrevistados 62,5 afirmaram que já fizeram em algum momento procedimentos de primeiros socorros, enquanto 37,5 afirmaram que nunca realizaram nenhum tipo de manobra. Quando perguntado aos professores se em seus planejamentos de aula eles abordam esse assunto, apenas 25% afirmaram que sim (02 do total de 08 entrevistados), enquanto 75% afirmaram que não incluem esse conteúdo em seus planejamentos de aula. Quando perguntados aos entrevistados se tiveram atualizações sobre primeiros socorros depois da graduação, 100% afirmaram que sim, porém 12,5% destes afirmaram que não buscam se atualizar eventualmente sobre novas técnicas de primeiros socorros.

Todos os professores entrevistados responderão a perguntas abertas, onde foi foram elaboradas situações de casos que podem vir a ocorrer no ambiente escolar, e os mesmos responderão de acordo com seus conhecimentos em SBV (Suporte Básico da Vida), que são os atendimentos pré-hospitalar. Quando perguntado de que maneira

agiriam se um de seus alunos do ensino médio desmaiasse durante a sua aula e fosse verificado a ausência de pulso, quatro 50% dos professores responderão de maneira correta, e os quatro 50% de maneira incorreta, vale destacar a resposta do *Professor D* “Verifico o pulso e carótida e o movimento torácico na ausência de sinais se tiver alguém peça para ligar para 192, enquanto início a massagem torácica”. Já o *Professor G*, que teve sua resposta considerada incorreta, afirmou que agiria da seguinte forma “primeiramente afastaria curiosos de perto, depois ligaria para emergência”. A American Heart Association – AHA preconiza diretrizes para o atendimento correto em casos de PCR em ambientes extra hospitalares. Essas diretrizes podem e devem ser utilizadas não apenas por profissionais de saúde, mas também por leigos treinados, o que contribui com a melhora das taxas de sobrevivência das vítimas. Essas ações são conhecidas como suporte básico da vida (AHA, 2010). Já segundo Araújo et al. (2012), para que se obtenha sucesso na estabilização da vítima com PCR é necessário retornar à circulação de forma rápida e eficaz, iniciando os procedimentos de manobras de ressuscitação cardiopulmonar, estabilizando o quadro clínico da vítima. O prazo mínimo para a prestação de socorro é de 3 a 4 minutos, caso esse tempo não seja respeitado a vítima pode acarretar sequelas irreversíveis (LUGON et al., 2015).

Os professores também foram questionados como agiriam se estivessem aplicando aula para uma turma de infantil três, onde um dos bebês apresenta obstrução das vias aéreas, apenas um professor 12,5% não soube responder de maneira correta, já os outros entrevistados responderão corretamente, como o *Professor A*, que afirmou “Deve-se sentar e colocar o bebê no antebraço, após inclinar de maneira que a cabeça fique em nível inferior aos membros. Realizar 5 golpes entre as escápulas, virar o bebê e realizar 5 compressões torácicas entre os mamilos. Até que o bebê possa expelir o objeto”. Segundo autor (GUIDELINE, 2015) o correto a se realizar é caso não for possível e o bebê continua engasgado apresentando obstrução parcial e consciente, realizar 05 tapotagens na região tóraco-dorsal (entre os ossos da escápula mantendo a cabeça sempre mais baixa que o tronco) e 05 compressões torácicas (massagem cardíaca) na linha abaixo do mamilo no centro do tórax.

Segundo dados do Ministério da Saúde relativos ao ano de 2010, ocorreram cerca de 7939 óbitos por riscos acidentais à respiração, afogamento e submersão

acidentais. Deste total, as principais causas foram: afogamento e submersão (5.434 óbitos), inalação/ingestão de alimento causando obstrução do trato respiratório (379 óbitos), inalação/ingestão de objeto causando obstrução do trato respiratório (113 óbitos) (BRASIL, 2010).

Quando questionado de que maneira agiriam se estivessem em meio a uma aula, um de seus alunos apresenta que está tendo uma crise convulsiva, 100% dos professores responderão de forma correta, sendo que o *Professor D*, afirmou que “Deixava continuar com as crises, porém firmava a cabeça para o lado para não engasgar e tirava Tudo de perto para não se machucar e ligava para 192”. Já o *Professor F*, afirmou que “Afastaria pessoas de perto deixaria a pessoa se bater protegendo a cabeça e afastando qualquer objeto que possa machucar durante a crise”.

Em relação a pergunta sobre como proceder em caso de fraturas, 100% dos professores responderão corretamente. Fraturas são perdas na continuidade dos ossos, podendo ser dois tipos: fechadas, “Que é quando a pele que envolve um osso fraturado fica intacta, onde há inchaço e hematoma”. E exposta, que “são acompanhadas de ferimento. A pele que a cobre é rompida e o osso fica exposto a contaminação pela pele e pelo ar” (MANUAL, 2002). Os principais sinais e sintomas são dor aguda no local, movimentos anormais, deformidades na região e descoloração do local. Deve-se remover as roupas da vítima, com o objetivo de encontrar o local da lesão. Deve-se imobilizar o local com talas para evitar a movimentação do local, colocar gelo para aliviar a dor local e acionar o serviço de emergência (MARLENA, et al. 1996).

#### **4 CONCLUSÃO**

Para concluir, o presente estudo mostrou a importância do Professor de Educação Física, saber realizar os primeiros socorros, no ambiente escolar, quando se fizer necessário a intervenção, visto que são os primeiros procedimentos a se realizar para preservar a vida de uma pessoa que sofreu algum acidente ou trauma.

Os resultados deste estudo, foram de grande importância, para poder analisar os conhecimentos dos professores de Educação Física em primeiros socorros, visto que a maioria apresentou um conhecimento satisfatório na maioria das manobras que

necessitam de atendimento pré-hospitalar, mas alguns dos entrevistados demonstraram não ter preparo, ou não se sentir preparados para realizar manobras diante de situações de risco que podem ocorrer no ambiente escolar, como a realização de RCP, (Reanimação Cardio Pulmonar). Apesar de todos terem cursado sua graduação de forma presencial e terem realizado a disciplina de primeiros socorros SBV (Suporte Básico da Vida). Muitos afirmaram que suas aulas práticas foram poucas.

Considerando a relevância que este assunto tem, o presente estudo reforça a necessidade que haja profissionais capacitados no ambiente escolar, não somente de educação física, mas sim outros profissionais que tenham conhecimentos em primeiros socorros e que possam realizar procedimentos, tais como; Verificar os sinais vitais, vítima inconsciente, convulsão, desobstrução das vias aéreas, parada cardíaca. Podendo intervir quando necessário para a realização destes. Fazendo que a escola seja um ambiente confiável e de segurança. Seria um grande desafio e de alto custo capacitar o maior numero de pessoas, mas é fundamental para preservar o maior número de vidas possível, visto que um acidente pode ocorrer em qualquer lugar, não somente no ambiente escolar.

Sugere-se que os professores que receberam capacitação em primeiros socorros, aborde esse conteúdo para seus alunos, conforme afirmaram, uma minoria dos entrevistados disse que trabalha essa temática com seus alunos, sendo que é possível ensinar e capacita-los no ambiente escolar, sobre as noções das principais manobras de primeiros socorros citadas na presente pesquisa, através de aulas pratica e palestras de prevenção de acidentes.

## 5 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL, Anteprojeto de Código Penal; BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Diário Oficial da União, 1940.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolos de Suporte Básico de Vida**.

Brasília/Df, 2016. p. 482. Disponível em:

<<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/26/livro-basico-2016.pdf>>.

Acesso em: 18 out. 2017.

BROZELI, E. A. **Orientações de Primeiros Socorros em Urgência na Escola**. Saúde

em Foco / UNISEPE, 2014. p. 111-123.

FALCÃO, L. F. dos R.; BRANDÃO, J. C. M. **Primeiros Socorros**. São Paulo: Martinari, 2010, p. 287.

FERREIRA, Marieta de Moraes. **História, tempo presente e história oral**. Topoi, Rio de Janeiro, dez. 2002. p.314-332.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. São Paulo: Manole, 2002. p. 189.

GATTI, B.A.; et al. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das Licenciaturas em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas**. São Paulo: Fundação.

Carlos Chagas. **Departamento de Pesquisas Educacionais**. V. 29, março 2009.

OLIVEIRA, M. de. **Fundamentos do Socorro Pré-Hospitalar**. 4ª ed. Chapecó: Grifos, 1999.

MAIA, M. F. M. et al. **Primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais de uma cidade no norte do estado de Minas Gerais**. Coleção Pesquisa em Educação Física, v.11, n.1, 2012. p. 195-204.

SENA, S.P.; RICAS, J.; VIANA, M.R.A.. **A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental**. Belo Horizonte. Revista Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, v. 18, n.4, s.1, p. 47-54. 2008. Disponível em:<<http://rmmg.medicina.ufmg.br/index.php/rmmg/article/viewFile/127/109>.> Acesso em: 30 jun. 2014.

SILVANE, C.B; et al. **Prevenção de acidentes em uma instituição de educação infantil: o conhecimento das cuidadoras**. Revista de enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v.16, n.2, abr./jun. 2008. p.200-205.

## ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS



**Universidade do Sul de Santa Catarina  
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

### Declaração de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas

Com a finalidade da obtenção do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP-UNISUL, os representantes legais das instituições envolvidas no projeto de pesquisa intitulado "CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE IMBITUBA-SC" que tem como objetivo "O objetivo geral de identificar o conhecimento dos Professores de Educação Física, sobre primeiros socorros nas escolas públicas de Imbituba-SC, que realizaram a sua graduação na Universidade do Sul de Santa Catarina-Unisul unidade de Tubarão-SC". DECLARAM estarem cientes e de acordo com seu desenvolvimento nos termos propostos desde que, os pesquisadores, executem o referido projeto de pesquisa com observância do que dispõe a Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Para preenchimento do Pesquisador (a) responsável e Coordenação de Curso <sup>1</sup>	
Pesquisador (a) responsável:	MARCOS PAULO HUBER
Curso de Graduação ou Pós-Graduação ao qual o (a) pesquisador (a) responsável está vinculado:	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Curso de Graduação ou Pós-Graduação ao qual a presente pesquisa está vinculada:	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Campus e Unidade:	UNISUL – CAMPUS TUBARÃO
Projeto vinculado a: <input checked="" type="checkbox"/> TCC de Graduação <input type="checkbox"/> Unidade de Aprendizagem <sup>2</sup> <input type="checkbox"/> Monografia/ Especialização <sup>3</sup> <input type="checkbox"/> Mestrado <sup>3</sup> <input type="checkbox"/> Doutorado <sup>3</sup> <input type="checkbox"/> Pós-doutorado <sup>3</sup> <input type="checkbox"/> Pesquisador (a) responsável do stricto sensu	<input type="checkbox"/> Financiamento externo. Citar4: <hr/> Projeto aprovado em edital: <input type="checkbox"/> PUIC <input type="checkbox"/> Art. 170 <input type="checkbox"/> PIBIC <input type="checkbox"/> Art. 171 <input type="checkbox"/> PIBITI <input type="checkbox"/> Projeto de Extensão



**Universidade do Sul de Santa Catarina  
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

---

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável (UNISUL)  
Marcos Paulo Huber

---

Assinatura do responsável pela instituição proponente (UNISUL)  
Luciane Lara Acco  
\*assinatura e carimbo institucional

---

Assinatura do responsável da instituição co-participante  
\*assinatura e carimbo (CNPJ/CPF, Cargo e Nome)

Local e data

Página de 2 de 2

**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.**

Avenida Pedra Branca, 25, Cidade Universitária Pedra Branca, CEP 88137-270, Palhoça, SC Fone: (48) 3279-1036

]

## ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



**Universidade do Sul de Santa Catarina  
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

#### **Participação do estudo**

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “Conhecimento dos Professores de Educação Física sobre primeiros socorros das escolas públicas municipais de Imbituba-SC graduados na Unisul de Tubarão” coordenada por Marcos Paulo Huber. O objetivo dessa pesquisa será verificar se o profissional de Educação Física graduado em licenciatura, está preparado para realizar manobras de suporte básico da vida (SBV), ou seja, se o professor está capacitado em realizar primeiros socorros.

Caso você aceite participar, você terá que responder a um questionário com 16 perguntas de forma abertas e fechadas, tais como, saber se você é capaz de identificar ou não uma criança com obstrução de via aérea. As respostas devem ser feitas a caneta. O que deve dispende cerca de 25 minutos.

#### **Riscos e Benefícios**

Com sua participação nesta pesquisa, você estará exposto a riscos como constrangimento, e caso eles venham a ocorrer, serão tomadas as seguintes providências: terá garantido o direito de sigilo e anonimato dos resultados sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) responsável.

Esta pesquisa tem como benefícios conscientizar os professores de que os mesmos devem procurar por atualizações em cursos ou palestras, para assim aprimorar suas técnicas de salvamento.

#### **Sigilo, Anonimato e Privacidade**

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação.

Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Sua participação é voluntária e você terá, a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

**Autonomia**

Você também poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências.

Se com a sua participação na pesquisa for detectado que você apresenta alguma condição que precise de tratamento, você receberá orientação da equipe de pesquisa, de forma a receber um atendimento especializado. Você também poderá entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

**Devolutiva dos resultados**

Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir de agosto do 2020. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa –seja informações de prontuários, gravação de imagem, voz, audiovisual ou material biológico– somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa, sendo que para novos objetivos um novo TCLE deve ser aplicado.

**Ressarcimento e Indenização**

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto serão pagos em dinheiro. Se ocorrer algum dano decorrente da sua participação na pesquisa, você será indenizado, conforme determina a lei.

Após ser esclarecido sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o consentimento de participação em todas as páginas e no campo previsto para o seu nome, que é impresso em duas vias, sendo que uma via ficará em posse do pesquisador responsável e a outra via com você.

### Consentimento de Participação

Eu \_\_\_\_\_ concordo em participar, voluntariamente da pesquisa intitulada Conhecimento dos Professores de Educação Física sobre primeiros socorros das escolas públicas municipais de Imbituba-SC graduados na Unisul de Tubarão conforme informações contidas neste TCLE.

Local e data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Pesquisador (a) responsável (orientador (a)): Marcos Paulo Huber

E-mail para contato: marcos.huber@unisul.br

Telefone para contato: (48) 99994-0204

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável: \_\_\_\_\_

Outros pesquisadores:

Nome: Ruan Carlos Martinho Vieira

E-mail para contato: ruan.zimba@hotmail.com

Telefone para contato: (48) 99920-4162

Assinatura do (a) aluno (a) pesquisador (a): \_\_\_\_\_

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante sejam respeitados, sempre se pautando pelas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O CEP tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Caso você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética da UNISUL pelo telefone (48) 3279-1036 entre segunda e sexta-feira das 9 às 17horas ou pelo e-mail cep.contato@unisul.br.

**ANEXO C– QUESTIONÁRIO****QUESTIONÁRIO**

1- Qual seu sexo?

---

2- e sua idade?

---

3- Qual ano da sua graduação?

---

4- Desde que ano você atua como professor?

---

5- Os conhecimentos ofertados na graduação foram suficientes para você saber realizar primeiros socorros?

Sim ( ) Não ( )

6- As aulas práticas na graduação foram suficientes para o seu aprendizado?

Sim ( ) Não ( )

7- Você se senti preparado para realizar primeiros socorros?

Sim ( ) Não ( )

8- Você sabe qual número ligar em caso de emergência?

Sim ( ) Não ( )

9- A escola que você trabalha possui um kit de primeiros socorros?

Sim ( ) Não ( )

10- Você já realizou algum procedimento de primeiros socorros? Se sim, descreva qual procedimento foi realizado.

---

11- Em seus planejamentos de aulas você aborda o conteúdo de primeiros socorros?

Sim ( ) Não ( )

12- Você teve alguma atualização sobre primeiros socorros depois da sua graduação?

Sim ( ) Não ( )

13- Você busca se atualizar sobre as técnicas de primeiros socorros?

Sim ( ) Não ( )

14- Você está aplicando uma aula para uma turma de ensino médio de alta intensidade, como um circuito de funcional, um dos seus alunos cai e desmaia, você então segue os protocolos de SBV e verifica que o mesmo apresenta ausência de pulso. De acordo com seus conhecimentos descreva como você agiria.

---

15- Você está aplicando uma aula com uma turma de infantil 3 (bebes de três anos) e um dos bebes apresenta os sinais de obstrução das vias aéreas. De acordo com seus conhecimentos descreva como você agiria.

---

16- Você está aplicando uma aula teórica em sala de aula, para uma turma de sétimo ano, um de seus alunos cai e apresenta uma crise convulsiva. De acordo com seus conhecimentos descreva como você agiria.

---

17- Você está aplicando uma aula para uma turma do quinto ano, os mesmos estão realizando um jogo de futebol, em determinado lance durante o jogo um de seus alunos cai e fratura o antebraço. De acordo com seus conhecimentos descreva como você agiria.

---